**16/01/2014 - Exportações da Termomecanica atingem 13,8%**

Nos últimos quatro anos, o volume exportado pela companhia saltou de 1,7% para 13,8% do volume total faturado. A meta é que até 2016 esse índice alcance a média anual de até 30%. Para atingir o objetivo a empresa vai continuar investindo em novos processos de fabricação e em novos mercados com o apoio das coligadas Termomecanica Chile e Argentina.
A Termomecanica, líder no setor de transformação de metais não ferrosos (cobre e suas ligas), encerra o ano fiscal de 2013 consolidando a trajetória de crescimento em suas exportações. Embora a contabilização dos resultados seja finalizada apenas em abril próximo, a empresa prevê que as vendas para o mercado internacional alcancem 13,8% sobre o total do volume faturado, já descontadas as operações entre as empresas do grupo, contra 10,1% realizado em 2012. De quatro anos para cá, quando o patamar de exportações era de 1,7%, o volume de exportações do Grupo Termomecanica vem aumentando ano a ano. Uma das maiores indústrias privadas brasileiras, a companhia obteve um faturamento líquido consolidado em 2012 da ordem de R$ 928 milhões e uma produção de mais de 88 mil toneladas. A expectativa é de um incremento de 24% no faturamento total da Temomecanica em 2013 e de 17% na produção, em comparação ao ano anterior.
O resultado atual é consequência de investimentos que vem sendo realizados na modernização do setor de produção, assim como das iniciativas comerciais na direção de novos mercados, inclusive os Estados Unidos, onde o nível de exigência por qualidade é muito elevado, além de Argentina, Paraguai, Chile, Peru, Colômbia e Uruguai. Para o biênio 2014-2016, a Termomecanica espera alcançar um crescimento anual médio de 25% a 30% no volume exportado. "Estamos trabalhando para conquistarmos a posição de fornecedor global de produtos semielaborados de cobre, atuando com foco em produtos de ligas especiais, tubos de cobre para refrigeração e laminados para o setor de construção civil e setor automotivo", afirma Regina Celi Venâncio, presidente da Termomecanica.
Para atingir este objetivo, a empresa tem como meta investir ainda mais em novos processos de fabricação, visando ampliar a competitividade diante de seus principais concorrentes do mercado internacional. Além disso, pretende utilizar as companhias coligadas Termomecanica Chile e Termomecanica Argentina, antiga marca Cembrass, adquiridas em 2011 pela Termomecanica, para atuarem na prospecção de novos mercados e na distribuição do mix de produtos fabricados no Brasil.
De acordo com a executiva, nos últimos três anos, a companhia investiu em uma nova linha para fabricação de tubos de cobre sem costura e em uma nova linha de laminação de ligas de cobre. Estes investimentos reafirmaram a posição da empresa como líder no mercado nacional e possibilitaram a prospecção de novos mercados internacionais, favorecendo, desta forma, as exportações. A participação da Termomecanica em eventos internacionais, alguns deles promovidos pela Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) ajudam a consolidar a marca no mercado internacional, divulgar o portfólio de produtos e fomentar negociações em países até então não explorados pela empresa.

Sobre a Termomecanica - A Termomecanica, uma das maiores indústrias privadas brasileiras, é líder no setor de transformação de metais não ferrosos, cobre e suas ligas em produtos semielaborados e produtos acabados.  Fundada em 1942, com um capital de 200 dólares, pelo

engenheiro Salvador Arena, é altamente capitalizada, com um patrimônio líquido avaliado em mais de 800 milhões de dólares.  A empresa registra saudável crescimento, resultado de programas de constante modernização e expansão, que definem sua tradicional estratégia de reinvestimento de lucros.  Conta com mais de dois mil empregados, duas fábricas em São Bernardo do Campo (SP), uma fábrica no Chile e uma na Argentina, além de um Centro de Distribuição em São Bernardo do Campo (SP) e outro em Joinville (SC).
A Termomecanica foi destaque da edição Exame Maiores e Melhores 2013 por estar no seleto grupo de empresas que se mantém no ranking desde a sua primeira publicação, em 1974.

EPR Comunicação Corporativa